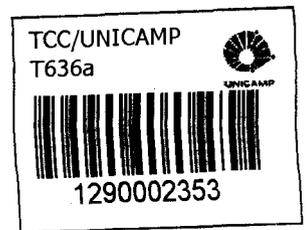


**FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**

*ANÁLISE DAS MUDANÇAS DAS  
REGRAS DO FUTSAL*

**MARCELO SPAHN TORRES**

**1995**



**FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**

*ANÁLISE DAS MUDANÇAS DAS REGRAS  
DO FUTSAL*

*TRABALHO APRESENTADO  
COMO REQUISITO PARCIAL  
PARA A OBTENÇÃO DO  
TÍTULO DE BACHAREL EM  
TREINAMENTO EM  
ESPORTES, JUNTO À  
FACULDADE DE  
EDUCAÇÃO FÍSICA DA  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DE CAMPINAS, SOB  
ORIENTAÇÃO DO  
PROFESSOR ANTONIO  
CARLOS DE MORAES*

**MARCELO SPAHN TORRES**

**1995**

## **AGRADECIMENTO**

Ao professor Antonio Carlos de Moraes (Carlinhos) pela orientação coesa e pelo seu grande interesse neste trabalho.

## **AGRADECIMENTOS**

Ao Dr. Ciro Fontão de Souza, presidente da Federação Paulista de Futebol de Salão;

Ao Sr. Tsuyoshi Enomura, vice-presidente da Federação Paulista de Futebol de Salão;

Ao Sr. José Abramo, Auxiliar de CPD da Federação Paulista de Futebol de Salão, pela gentileza e disponibilidade com que me atenderam na busca aos dados deste trabalho;

Ao Professor Dr. Aguinaldo Gonçalves pela orientação na confecção das tabelas;

A todos os companheiros de faculdade, que com certeza muito contribuíram para a realização deste trabalho em nossas diversas conversas;

Aos meus pais, José e Christina, que em todas as horas me apoiaram e também contribuíram para a realização deste trabalho;

À Fabiane, que me deu muita força e inspiração nos momentos necessários.

## RESUMO

O Futebol de Salão, hoje denominado FUTSAL, é considerado por muitos pesquisadores como um esporte genuinamente brasileiro, sendo um dos mais praticados, até por questão de espaço físico.

Com o passar dos anos, as regras tem passado por profundas alterações, tendo como objetivo uniformizá-las (Américas / Europa); a partir de 1.993 a modalidade passou a fazer parte da FIFA (Federation International Football Association), tendo com esta filiação a garantia de se tornar esporte olímpico a partir do ano 2.000.

Neste trabalho estudamos as alterações ocorridas desde 1.989, utilizando livros oficiais de regras (Federação Paulista e Confederação Brasileira de Futebol de Salão), relacionando-as com os resultados de jogos de campeonatos oficiais, obtidos através de pesquisa junto à Federação Paulista de Futebol de Salão, objetivando verificar se ocorreram mudanças significativas na média de gols por partida e por competição, bem como empates com e sem gols.

## SUMÁRIO

1-INTRODUÇÃO.....	1
2-MUDANÇA NAS REGRAS.....	4
3-MATERIAL E MÉTODOS.....	10
4-RESULTADOS.....	11
5-DISCUSSÃO.....	12
6-CONCLUSÃO.....	19
7-REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	21

## 1- INTRODUÇÃO

O Futebol de Salão, esporte considerado genuinamente brasileiro, teve suas origens por volta de 1940 através da ACM - Associação Cristã de Moços (Garcia, Failla 1986).

Com o passar dos anos, as regras dessa modalidade sofreram profundas alterações e a partir de 1993, o futebol de salão que até pouco tempo estava vinculado à FIFUSA (Federação Internacional de Futebol de Salão), passou a fazer parte da FIFA (Federation International Football Association), tendo com esta filiação a garantia de se tornar esporte olímpico a partir do ano 2000, passando a se chamar FUTSAL, onde mais uma vez as regras foram alteradas para possibilitar uma melhor aceitação e uniformidade em todo o mundo (Ferreira, 1994).

O futebol de salão talvez seja o esporte que mais tem sofrido alterações nos últimos anos, sempre com a filosofia de agilizar, humanizar e emocionalizar o jogo. E sem dúvida, essas

modificações tornaram o futsal mais dinâmico e vistoso (Mutti, 1994).

É interessante frisar que o Futsal vem crescendo constantemente, com as categorias menores, que aliás, em muitos casos, são um trampolim para o futebol de campo profissional; há também a categoria feminina que começa a ter mais espaço, agora com campeonatos municipais, regionais, estaduais, nacionais e também internacionais.

Um dos prováveis motivos para o crescimento do Futsal foi a falta dos campos de várzea de antigamente, também aliado às características da modalidade, a qual se adaptou aos espaços existentes (clubes, condomínios, etc.), bem como ser muito praticado nas escolas.

O Futsal já é considerado pela mídia esportiva um dos três esportes com maior número de praticantes no País, sendo o Brasil Tetra-Campeão Mundial da modalidade. Mesmo com estes dados animadores, verifica-se a falta de estudos nesta área.

Esta monografia teve como objetivo iniciar uma discussão sobre as mudanças nas regras desta modalidade esportiva, bem como analisar a evolução das regras do Futebol de Salão (Futsal) principalmente de 1990 até os dias atuais, e verificar quais mudanças ocorreram nos jogos com as novas regras, com relação ao número e média de gols, percentual de vitórias e empates com e sem gols.

Para este trabalho utilizamos os dados do Campeonato Estadual Paulista, série ouro, categoria adulto de vários anos, sendo os mesmos disputados por equipes do interior e da capital.

Com os dados obtidos junto à Federação Paulista de Futebol de Salão e posterior análise, esperamos dar início para futuras discussões com relação as mudanças nas regras, sua validade, necessidade de possíveis ajustes e finalmente a divulgação das mesmas.

## **2-MUDANÇAS NAS REGRAS**

### **1988 - CBFS**

A marca de Penalidade Máxima diminuiu de 7 para 6 metros da linha de meta.

As bolas foram restringidas entre 55/53 cm de circunferência e 500/470 g de peso, e quando atirada de uma altura de 2 metros, não poderia ultrapassar 30 cm em seu primeiro salto nem 10 cm no segundo.

As substituições aumentaram de 5 para no máximo 7, e poderiam ficar também 7 atletas no banco de reservas.

Os gols só podiam ocorrer de chutes de fora da área de meta devido à Lei do Impedimento.

A partir da sexta falta coletiva, pôr período, não era mais permitida a formação de Barreira, devendo os atletas ficarem a um ângulo livre de 3 metros.

## 1990 - CBFS

As substituições aumentaram de 7 para 10.

A partir da sexta falta coletiva, a equipe que cometer falta em sua meia quadra de ataque (as cobranças do tiro livre sem barreira), a bola passou a ser colocada no pequeno círculo do meio da quadra.

Passaram a ter validade, tentos consignados de chutes desferidos de dentro da área de meta adversária, desde que obedecida a Lei do Impedimento.

Nenhum tiro livre sem formação de barreira podia ser batido a uma distância inferior a seis metros da meta.

O tiro de meta, quando executado pelo goleiro, deveria este, obrigatoriamente executá-lo com as mãos.

A devolução de bola ao goleiro pela segunda vez passou a ser punida como Falta Pessoal ao atleta que fez o recuo e recolocada em jogo através de arremesso lateral à equipe adversária, na direção em que ocorreu a infração.

## **1991 - CBFS (Lopes, Mello Filho 1991)**

Aumentou a quadra de jogo para 24/42 metros no comprimento e 14/22 metros na largura. Para partidas Oficiais Internacionais, o comprimento mínimo passou para 30 metros e a largura mínima para 17 metros.

As áreas de meta poderiam ser de 4 ou 6 metros. Para as de seis metros a largura mínima da quadra ficou em 17 metros.

A marca para cobrança de tiros livres sem formação de barreira para quadras com comprimento acima de 24 metros passou a uma distância de 12 metros, a partir da linha de fundo.

As substituições aumentaram de 10 para 12 no máximo.

## **1992 - CBFS (RDI n 07/91)**

Na quadra de jogo foi introduzida uma marca de Zona de substituição. Por essa marca, os atletas deveriam realizar as substituições. A mesma está localizada na linha de divisão da meia

quadra, a três metros para cada lado da quadra, paralela a linha lateral.

As substituições passaram a ser ilimitadas, sem necessidade de parar o cronômetro, devendo o atleta que entra, esperar o atleta substituído sair para que o substituto possa entrar. Se o atleta substituto entrar antes que o substituído saia, deve-se aplicar o Cartão Amarelo (Advertência) ao jogador substituto.

É suprimida a regra de Impedimento.

Essas determinações começaram a valer a partir de 1992.

## **1994 - FPFS**

Ocorreram mudanças na bola de jogo:

Para as categorias Principal e Juvenil a circunferência deve ser 53/62 cm e o peso 410/500 g.

Para as categorias Infantil e Feminino a circunferência deve ser 50/55 cm e o peso 330/380 g.

A bola, atirada a 2 metros do solo não poderá saltar mais de 3 vezes e no primeiro salto atingir mais de 65 cm de altura.

As reposições de bola: o tempo para cobrança de arremessos de canto e laterais e também de permanência da bola dentro da área diminuiu de 5 para 4 segundos, assim como para cobranças de faltas, início e reinício de jogo.

Os arremessos laterais e de canto passaram a ser feitos com os pés.

As arbitragens passaram a ser feitas por dois árbitros, e excluiu-se o cartão Azul (desclassificação com direito a substituição), ficando apenas os cartões Amarelo( advertência) e Vermelho (Expulsão do atleta, podendo o mesmo ser substituído após 2 minutos ou quando a equipe sofrer um gol).

### **1995 CBFS ( RDI n. 04 e 05/95)**

Nas faltas cumulativas por equipe, a partir da sexta falta, o tiro livre sem formação de barreira, eliminou-se o ângulo livre de 3

metros, mas exige-se agora que todos os atletas com exceção do goleiro defensor, coloquem-se obrigatoriamente atrás de uma linha imaginária traçada sobre a bola, paralelamente à linha de fundo e fora da área de meta, além de o tiro livre ser obrigatoriamente cobrado direto ao gol.

Nas cobranças de arremessos laterais e de canto, é suficiente que a bola esteja apoiada no solo, colocada sobre ou junto a linha demarcatória, podendo mover-se ligeiramente.

### 3-MATERIAL E MÉTODOS

O desenvolvimento deste trabalho deu-se, inicialmente, através de pesquisa bibliográfica com relação as alterações impostas às regras desde 1.988 até 1.995. Após análise das mesmas, listamos todas as mudanças para posterior comparação com os resultados de jogos dos Campeonatos Estadual, série ouro, categoria adulto dos anos de 1.990 a 1.994. Os resultados dos jogos foram consultados junto à Federação Paulista de Futebol de Salão através de seus relatórios anuais onde constam dados de todo o campeonato como número de partidas, número de participantes, gols marcados, número de vitórias, número de empates com e sem gols, em todas as fases do campeonato.

## 4-RESULTADOS

Neste t3pico 3 e apresentado a tabela 1, onde mostramos os dados do Campeonato Estadual Paulista, s3rie Ouro, categoria adulto, realizados nos anos de 1.990 a 1.994, com refer3ncia ao n3mero de jogos, total de gols marcados, m3dia de gols por partida, n3mero de equipes participantes, empates com e sem gols e vit3ria.

**TABELA 1** - Distribui3o dos dados referente aos Campeonatos Paulistas de Futsal, s3rie Ouro, categoria Adulto, no per3odo de 1.990 a 1.994.

	1.990		1.991		1.992		1.993		1.994	
	F.A	F.R %	F.A	F.R %	F.A	F.R %	F.A	F.R %	F.A	F.R %
N. De jogos	<b>316</b>		<b>324</b>		<b>364</b>		<b>468</b>		<b>356</b>	
Vit3ria	<b>252</b>	<b>80 %</b>	<b>266</b>	<b>82 %</b>	<b>292</b>	<b>80 %</b>	<b>386</b>	<b>82 %</b>	<b>286</b>	<b>80 %</b>
Empate com gols	<b>60</b>	<b>19 %</b>	<b>58</b>	<b>18 %</b>	<b>64</b>	<b>17 %</b>	<b>80</b>	<b>17.5 %</b>	<b>66</b>	<b>19 %</b>
Empate sem gols	<b>4</b>	<b>1 %</b>	<b>0</b>	<b>0 %</b>	<b>8</b>	<b>3 %</b>	<b>2</b>	<b>0.5 %</b>	<b>4</b>	<b>1 %</b>
n. De gols	<b>1310</b>		<b>1126</b>		<b>1303</b>		<b>1751</b>		<b>1155</b>	
m3dia de gols por partida	<b>4.14</b>		<b>3.47</b>		<b>3.58</b>		<b>3.74</b>		<b>3.24</b>	
n. De equipes	<b>25</b>		<b>25</b>		<b>24</b>		<b>27</b>		<b>25</b>	

F.A : Freq3ncia Absoluta

F.R : Freq3ncia Relativa

## 5-DISCUSSÃO

Em 1.990, a principal mudança foi a validade de tentos consignados de chutes desferidos de dentro da área de meta adversária, obedecendo-se a Lei de Impedimento (A lei de impedimento dizia que os atletas não poderiam receber a bola na área de meta adversária nas seguintes situações: quando da cobrança de arremessos laterais e de canto, quando da cobrança de faltas e tiro de meta). Os tiros de meta passaram a ser executados exclusivamente pelo goleiro e com o uso das mãos obrigatoriamente.

Neste ano, analisando o Campeonato Estadual Paulista série Ouro, categoria Adulto, verificamos um total de 1.310 gols em 316 jogos, com média de 4.14 gols por partida. Participaram do campeonato 25 equipes do Estado de São Paulo, onde pudemos verificar que ocorreram 252 vitórias (80% do total de jogos), 60

empates com gols (19% do total de jogos) e 4 empates sem gols (1% do total de jogos).

Com as mudanças ocorridas neste ano, o Futsal praticado tornou-se mais dinâmico que anteriormente, onde não valiam tentos consignados de dentro da área de meta; com o tiro de meta sendo executado com as mãos, tornando assim o jogo mais rápido. Esse dinamismo pode ser verificado através de participação em jogos, bem como analisar jogos em fitas de vídeo.

Em 1.991 ocorreram novas mudanças onde citamos o aumento da quadra de jogo, o aumento da área de meta e a marca de 12 (doze) metros para cobranças de faltas sem direito a formação de barreira.

O campeonato Estadual Paulista de 1.991, contou com a participação de 25 equipes totalizando 324 partidas disputadas, com de 1.126 gols marcados, tendo média de 3.47 gols por partida.

Como pode ser verificado na tabela, ocorreram neste ano 266 vitórias (82 % do total de jogos), 58 empates com gols (18 % do total de jogos) e nenhum empate sem gols.

Comparando estes dados com os do ano anterior (1.990), nota-se que diminuiu a média de gols marcados, porém o percentual de vitórias aumentou (de 80% para 82%) ocorrendo porém diminuição no percentual de empates (de 20% para 18%), acontecendo ainda um fato curioso: em 324 partidas, nenhuma delas terminou empatada em zero a zero (0 x 0).

O total de gols marcados diminuiu, o que pode ser atribuído, entre outros fatores, ao aumento da área de meta, possibilitando maior espaço de atuação para o goleiro.

Em 1.992, teve fim a Lei do Impedimento e acrescentou-se a possibilidade de substituições ilimitadas. O Campeonato Estadual Paulista contou com a participação de 24 equipes, onde ocorreram 364 jogos com um total de 1.303 gols marcados e uma média de 3.57 gols por partida.

Neste campeonato ocorreram 292 vitórias (80 % do total de jogos), 64 empates com gols (17 % dos jogos) e 8 empates sem gols (3 % do total dos jogos).

Tendo fim a lei de impedimento, nota-se um leve aumento na média de gols marcados com relação ao ano anterior (1.991), mas também um leve aumento no percentual de empates. Comparando com o ano de 1.990, o campeonato de 1.992 teve menor média de gols, o percentual de empates sem gols aumentou e o número de equipes participantes também foi menor.

Em 1.993 não ocorreram mudanças, e no Campeonato Estadual Paulista foram jogados um total de 468 partidas, com 1.751 gols marcados e média de 3.74 gols por partida. Participaram neste ano, 27 equipes perfazendo um total de 386 vitórias (82% do total de jogos), 80 empates com gols (17.5% dos jogos) e 2 empates sem gols (0.5% dos jogos).

Não havendo mudanças, muito provavelmente por isso, a média de gols voltou a aumentar, pois as equipes tiveram tempo

para se adaptar às regras. Novamente o percentual de empates diminuiu, mantendo-se em 18%; este ano, entre os pesquisados, ficou como o segundo melhor campeonato, perdendo para o de 1.990 apenas no ítem média de gols. Teve o maior número de participantes (27) e o maior número de gols marcados (1.751).

Em 1.994 ocorreram mudanças na bola de jogo, com o aumento de sua circunferência e diminuição de seu peso. Os arremessos laterais e de canto passaram a ser executados com os pés. Excluiu-se o Cartão Azul (Desqualificação), ficando apenas o Cartão Amarelo (Advertência) e o Cartão Vermelho (expulsão do atleta, onde este pode ser substituído após dois minutos ou após sua equipe sofrer um gol).

No campeonato Estadual Paulista deste ano, aconteceram um total de 356 partidas com um total de 1.155 gols marcados e média de 3.24 gols por partida.

Com a participação de 25 equipes, ocorreram 286 vitórias (80% do total de jogos), 66 empates com gols (19% do total de jogos) e 4 empates sem gols (1% do total de jogos).

Com essas novas mudanças, a média de gols caiu novamente e o percentual de empates aumentou.

Analisando os dados obtidos, nota-se que quando ocorre mudanças nas regras, a média de gols diminui.

“Não há como negar que as mudanças feitas até agora, deram resultados positivos, principalmente para a transmissão dos jogos pela televisão. Neste sentido, acredito que as novas mudanças que estão sendo propostas, irão tornar este esporte ainda mais atrativo para se ver”, conforme relatado por Henrique Aldrighi, vice-presidente do departamento de Oficiais de Federação Paulista de Futebol de Salão, em entrevista a Revista Bola Pesada de dezembro de 1.993.

Assim, também entendemos a necessidade em se uniformizar as regras, para melhor aceitação e entendimento em todas as esferas da prática da modalidade.

## 6-CONCLUSÃO

Após análise dos dados obtidos junto à Federação Paulista de Futebol de Salão, julgamos poder tirar as seguintes conclusões:

- normalmente após uma mudança nas regras, a média de gols diminui, comparando os campeonatos anterior e posterior à mudança;

- em 1993, quando não houve mudanças, a média de gols aumentou em relação a 1992, muito provavelmente pela adaptação dos atletas e técnicos às mudanças, com esta média se aproximando da média de 1990, que foi o ano de melhor média de gols dos anos pesquisados;

- o FUTSAL necessitou de mudanças e aperfeiçoamento nas regras pois as mesmas aconteceram em curto espaço de tempo;

- as mudanças que venham beneficiar o esporte são importantes, tornando-o mais dinâmico e mais interessante para o público e para a mídia;

- acredito que essas mudanças devam ocorrer com espaço de tempo maior, através de congressos que reúnam Dirigentes, Técnicos e Atletas;

- as Federações e a Confederação Brasileira devessem adotar um método de análise estatística e usá-los em todos os campeonatos promovidos, para se ter dados concretos para a realização de mudanças em Regras e também para poder comprovar se as mudanças atingiram o objetivo esperado.

## 7-REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS. Regras oficiais, Rio de Janeiro, s.d.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL DE SALÃO. Regras oficiais, 1988

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL DE SALÃO. Regras oficiais, 1990

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL DE SALÃO. RDI n.07/91, 1991

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL DE SALÃO. RDI n. 04/95, 1995

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL DE SALÃO. RDI n. 05/95, 1995

FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL DE SALÃO. Livro nacional de regras, 1994

FERREIRA, Ricardo Lucena. Futsal e a iniciação. Rio de Janeiro: Ed. Sprint, 1994

GARCIA, Rafael; FAILLA, Wilson Roberto. Manual de futebol de salão. Araçatuba: Leme, vol.1, 1986

LOPES, Mário Augusto; MELO FILHO, Álvaro . Regras oficiais de futsal. Confederação Brasileira de Futebol de Salão, Fortaleza, 1991.

MUTTI, Daniel. Futebol de salão arte e segredos. Hemus, São Paulo, 1994.

REVISTA BOLA PESADA, n. 123, pg. 20-21. dez / 1993.